

## ÓBITOS POR DOENÇA CARDIOVASCULAR EM UMA UNIDADE CORONARIANA NO SUL DE MATO GROSSO

Marcos Vítor Naves Carrijo<sup>1</sup>; Talita da Silva Pereira Freitas Florentino<sup>2</sup>; Danielle Santana Soares<sup>3</sup>; Wanmar de Souza Oliveira<sup>4</sup>; Suellen Rodrigues de Oliveira Maier<sup>5</sup>; Lizziane Campos e Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR. E-mail: marcosvenf@gmail.com

<sup>2-6</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis – UFMT/CUR.

**Introdução:** Doença cardiovascular é um termo utilizado para caracterizar distúrbios que afetam o coração e/ou vasos sanguíneos, a maioria dos casos ocorrem devido a problemas crônicos, que se desenvolvem no decorrer dos anos, acometendo em sua maioria os idosos. A Organização Pan-Americana da Saúde discorre que as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo, de natureza semelhante expressa que esses dados têm aumentado exponencialmente nas últimas décadas. **Objetivo:** Verificar o percentual de óbitos ocasionados por doenças cardiovasculares em uma unidade coronariana no sul de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer substanciado aprovado, sob o n.º 1.931.153 e certificação de apreciação ética CAAE: 62895316.8.0000.8088, seguindo os preceitos éticos e legais em pesquisa com seres humanos disponíveis na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados foram coletados por intermédio do livro de registros de movimentação de pacientes internadas no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 em uma Unidade Coronariana de um hospital no sul de Mato Grosso. A análise dos dados foi exercida utilizando o programa Epi Info 3.5.1. **Resultados:** Dos 593 registros analisados, 13,5% (80) pacientes foram a óbito, destes 37, 5% (30) por doença arterial coronariana, seguido por 36,2% (29) distúrbios mecânicos, 10% (8) distúrbios de condução e 10% (8) cirurgias cardíacas. **Conclusão:** Dado o exposto, foi oportunizada a análise de que os clientes que vieram ao óbito em sua pluralidade apresentaram hipótese diagnóstica de Doença Arterial Coronariana. As informações coletadas instigam também para a exiguidade existente na aplicação de atividades de capacitação para equipe responsável por esse atendimento, pois somente com a execução da mesma que os colaboradores compreenderam a relevância de identificar o perfil dos usuários atendidos na unidade e conseqüentemente contribuíram com estratégias de trabalho assertivas que reduzam o desfecho de óbito na Unidade Coronariana. **Palavras-chave:** Doenças Cardiovasculares; Unidade Terapia Intensiva Coronariana; Óbito.